

O EMPREGO DAS CANÇÕES MILITARES E SEUS EFEITOS NAS PERCEPÇÕES DE ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS NO MUNICÍPIO DE CRISTALINA-GO

THE EMPLOYMENT OF MILITARY SONGS AND THEIR EFFECTS ON THE PERCEPTIONS OF STUDENTS IN THE COURSE OF PRACTICES IN THE MUNICIPALITY OF CRISTALINA-GO

SILVA, Assis Henrique da ¹

COSTA, Leon Denis da ²

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de apresentar a importância e o emprego das canções militares durante os treinamentos físicos de corridas e marcha entre os alunos do curso de formação de praça da Polícia Militar de Goiás, no município de Cristalina-GO. Para a obtenção dos dados que embasaram o estudo, foi realizada pesquisa de campo, análise bibliográfica e aplicação de questionários aos militares do Curso de Formação de Praças 2017/2018 da Polícia Militar do Estado de Goiás, onde tal análise buscava meios de demonstrar os efeitos físicos e psicológicos que as canções tem no desempenho dos militares. Após análise dos dados obtidos, foi constatado que o emprego de canções militares seja em treinamentos físicos, ou em marchas ou para a distração dos militares, possuem efeitos benéficos, aumentando a motivação, disposição e nível de concentração dos militares, sendo seu emprego de fundamental importância para a obtenção dos objetivos, seja de qual for a ordem. Por fim, observamos nesse estudo que o emprego de canções militares nas atividades tem efeito direto no desempenho das atividades e alcance dos objetivos propostos, pois aumenta os níveis de atenção, união, motivação, resistência, além de preservarem os valores e a tradição que são características marcantes das Forças Armadas.

Palavras-chave: Canções militares. Treinamentos físicos. Motivação. Polícia.

ABSTRACT

This article aims to present the importance and the use of military songs during the physical training of races and march among the students of the course of formation of Military Police Square of Goiás in the municipality of Cristalina-GO. In order to obtain the data that supported the study, field research, bibliographical analysis and questionnaires were applied to military personnel from the 2017/2018 Squad Training Course of the Military Police of the State of Goiás, where this analysis sought ways to demonstrate the effects physiological and psychological characteristics that military songs have in the performance of the military. After analyzing the data obtained, it was found that the use of military songs in physical training, either in marches or to distract the military, have beneficial effects, increasing the motivation, disposition and level of

¹ Aluno do Curso de Formação de praças, Turma A Cristalina, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, assis_herique@hotmail.com, Cristalina – GO, Junho de 2018

² Professor orientador: Titular da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), Oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia; e-mail: leondenisdacosta@hotmail.com, Goiânia – GO, Junho de 2018.

concentration of the military, importance in order to achieve the objectives, whatever the order. Finally, we observe in this study that the use of military songs in military activities is of any order, has a direct effect on the performance of the activities and attainment of the objectives proposed, since it increases the levels of attention, unity, motivation, resistance, and preserve values and tradition that are hallmarks of the Armed Forces.

Keywords: Military songs. Physical training. Motivation. Police.

1 INTRODUÇÃO

As canções militares que são entoadas nas corridas e marchas militares tem a função de motivar seus participantes, influenciando todo o efetivo e quando levada para fora das áreas militares causa admiração e provoca aplausos da população. Além de incentivar e influenciar os militares que ali estão, essas músicas causam em civis o desejo de servir ao seu país e ingressar na vida militar.

Estas canções soam como um simples e atrativo convite: "Napoleão Bonaparte afirmou: "Ponha uma banda de música na praça e o povo a seguirá para a festa ou para a guerra".

Durante muito tempo os músicos das bandas militares trabalhavam empenhados em seu dom de tocar, após muito tempo foi criado um curso específico para esses músicos através da Escola Especializada (EsIE). Em 2011 o curso transferiu-se para a Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) e, em 2015, passou a formar as primeiras mulheres musicistas, concluindo mais uma etapa evolutiva da Força. Nessa Escola, são formados também, os mestres de música, futuros regentes das bandas de música e fanfarras do Exército, distribuídas pelo território brasileiro.

As canções utilizadas nas atividades militares hoje seguem padrões de modernidade, considerando todas as camadas da sociedade e representando a pátria em todos os canto do país.

A formação dos músicos hoje pode ser comparada ao trabalho de grandes orquestras, pois os mesmos são capaz de produzir um verdadeiro espetáculo.

Na 3ª Brigada de Infantaria Motorizada de Cristalina os músicos desenvolvem um trabalho em conjunto com a sociedade, onde a banda participa de eventos municipais, escolares e militares, como o desfile de 7 de Setembro que a Brigada realiza brilhantemente apresentando seus militares, e a banda por sua vez fica a cargo do espetáculo musical.

O Exército é uma entidade que cultua valores, costumes e tradições, sendo um deles as bandas de música e fanfarras. A banda de música militar é originária da fanfarra de Cavalaria, formada por instrumentos de metal dos grupos da época medieval, existindo registros em documentos da antiga Roma. Seu emprego nos batalhões e regimentos de todos os povos é uma constante. A formação e a divisão instrumental variam de acordo com as características de cada país e de cada exército, levando em consideração o real emprego.

Diversos tipos de bandas de música foram sendo organizados de acordo com a quantidade e a variedade dos instrumentos de cada época. Na Síria, em 1191, foram introduzidas as trombetas, para chamadas e anúncios. Já nos séculos seguintes, o fife (pífaro) e a caixa clara foram os líderes dos instrumentos da Infantaria. Os Cruzados, de volta da Terra Santa, trouxeram a riqueza dos instrumentos usados pela Guarda do Sultão da Turquia. Na França, entre os anos de 1645 e 1715, Luís XIV de Bourbon mandou aumentar o efetivo das bandas dos seus regimentos. Na Alemanha e na Rússia, também foram criadas bandas em cada regimento.

Nos primórdios do Século XVIII, os compositores começaram a criar temas militares e patrióticos. A partir de 1750, as bandas passaram a ter estruturas definidas e organizadas dentro das unidades e a realizar apresentações em praças públicas.

Quando Dom João VI desembarcou no Brasil, em 1808, trouxe consigo uma banda formada por nove músicos. Em Portugal, cada Regimento de Infantaria do Exército possuía essa formação, sendo alterada, em 1815, para 11 integrantes. Outro aumento expressivo foi na Inglaterra, quando a banda integrante da Royal Artillery passou de 12 para 38 instrumentos. A França mostrou interesse no aperfeiçoamento, formando, em 1845, uma banda oficial com 48 instrumentistas. A Suíça copiou o mesmo efetivo da Prússia, que era de 36. O Exército Brasileiro possui, atualmente, uma divisão para o número de integrantes nas bandas e fanfarras, tendo de 16 até 96 músicos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

As canções militares que são entoadas durante as corridas e atividades físicas militares têm como objetivo principal incentivar a tropa a prosseguir no exercício físico, não desanimar diante das dificuldades físicas e climáticas e auxiliar os militares

a entrar no clima de paz e guerra, lembrando grandes feitos heroicos que são celebrados em muitas canções.

Estudos sobre a prática de atividades comprovam que as músicas conseguem gerar fatores motivadores e acima de tudo produzir excelentes resultados ligados a execução dos praticantes de exercícios físicos, tal como procura de saúde e bem estar, assim como o outro que busca rendimento físico, o bem estar físico auxilia os militares na execução de suas atividades básicas até as mais complexas, facilitando assim a execução de suas atividades e a manutenção de sua saúde.

A música é um dos incentivos mais poderosos para os estímulos do cérebro, pois auxilia na melhora do sentido dos indivíduos, aumenta a prática de concentração, reproduz o raciocínio e a memória, além disto, provoca emoções. (STRALIOTTO, 2001)

O estímulo musical em determinadas condições, determina reações funcionais transitórias no organismo o que caracteriza a emoção, onde não depende somente da atividade do cérebro e da circulação do sangue, mas também na química do corpo e tendo efeito direto sobre a pulsação e a pressão sanguínea. A realização de atividade física aumenta os níveis de dopamina (hormônio do prazer) no corpo. A música também tem a capacidade de aumentar os níveis desse hormônio no corpo humano, nos treinos militares além de aumentar a dopamina os participantes entoam hinos de guerra, que leva-os a lembrar legados heroicos e o seu papel perante a sociedade. Uma outra função muito importante para as músicas militares é reduzir a percepção de dor e esforço durante o treino, na realidade é que ela distrai o cérebro fazendo com que ele passe a perceber menos as consequências do exercício, isso possibilita um treino mais tranquilo e com resultados mais favoráveis.

Para a sociedade civil que observa os frequentes treinamentos que ocorrem nas áreas externas nos quartéis militares, é uma satisfação ver militares preparados para defende-los, as crianças que ali estão, passam a comparar estes militares com seus heróis em quadrinhos e de desenhos animados, visualizando uma possível carreira e uma futura paixão.

A música está presente na Polícia Militar a muitos anos, e tornou-se uma grande aliada nos treinamentos internos e externos. Em 1857 foi organizado o conjunto musical do então denominado Corpo Policial Permanente, que se destinava a auxiliar a instrução e proporcionar lazer aos membros da Milícia.

A esse tempo, a Instituição não possuía um hino, limitando-se seus integrantes a cantarem canções patrióticas, militares (aproveitadas do Exército

Imperial) e populares, muitas vezes acompanhados apenas por violão, como ocorreu, por exemplo, durante a "Retirada de Laguna", segundo registrou Alfredo Taunay em sua obra homônima à campanha.

O primeiro ensaio de uma canção que identificasse a Força Pública revelou-se durante os momentos que antecederam o movimento constitucionalista de 32. Poucas horas após os graves episódios acontecidos na Praça da República, que resultaram na morte de Martins, Miragaia, Dráuzio e Camargo, o radialista César Ladeira adentrou às dependências da rádio Record e pediu ao operador que colocasse uma Marcha Militar como fundo para difundir a notícia aos ouvintes. Quase acidentalmente, o operador tomou o primeiro disco disponível sobre o tema e veiculou a marcha "Paris Belfort". Essa canção, composta durante a guerra franco-prussiana de 1870, foi trazida a São Paulo provavelmente pelos componentes da missão francesa de instrução da Força Pública e adotada pela alma popular como um entusiástico e verdadeiro hino do movimento constitucionalista que eclodiu a 09 de julho de 1932.

Antes mesmo de muitos conflitos como a guerra do Paraguai, as polícias militares de cada Estado da Federação já possuíam suas bandas organizadas. A origem das bandas segue um pequeno cronograma: em Minas Gerais, a Banda de música data de 1835, do Rio de Janeiro, de 1839, do Espírito Santo, de 1840, do Sergipe, de 1844, da Bahia, de 1850, do Pará, de 1853, do Ceará, de 1854, de São Paulo, 1857, do Paraná, de 1857, de Alagoas, de 1860. Algumas peculiaridades estas bandas de música tinham, principalmente no que diz respeito ao número de componentes, nem sempre idêntico aos do Exército. Não existia um número exato de componentes nem de instrumentos musicais, em muitos casos essas bandas foram formadas com o objetivo de distrair e divertir os militares que estavam em treinamentos, algum tempo após essas canções passaram a ser usadas em treinamentos para motivar os militares e treinar a respiração, exercitando o diafragma e evitando o cansaço excessivos dos militares.

A relação entre música e exercícios físicos é intensa. Para a maioria das pessoas que realizam atividade físicas tem o hábito de ouvir música. Mas parece que só escutar não é tão eficiente para favorecer o desempenho. Canções cadenciadas costumam ser entoadas tanto por militares durante as corridas e outras práticas de condicionamento quanto por remadores e marinheiros enquanto trabalham. A ciência confirma que a atividade física se torna mais fácil e menos cansativa quando

produzimos sons e ritmos, ou seja: cantar é melhor que apenas ouvir música durante os exercícios.

Em pesquisa publicada no periódico *Proceedings of the National Academy of Sciences USA*, durante o experimento, metade dos participantes cantou enquanto fazia musculação, usando um software que transformou os movimentos em harmonias. Enquanto malhavam, tanto esses voluntários como aqueles que apenas escutavam os sons fizeram o mesmo esforço. A conclusão é clara: cantar costuma facilitar a prática de exercícios físicos, ativando o controle motor emocional, afirma o coordenador do estudo, o neuropsicólogo Thomas Fritz, do Instituto Max Planck de Cognição Humana e Ciências do Cérebro em Leipzig, Alemanha. Essa função é responsável por ações espontâneas, como um sorriso genuíno (o controle motor deliberado executa condutas intencionais, como uma expressão falsa ou forçada). Fritz afirma que tornar esse sistema mais eficiente pode ser tão fácil como cantar ou praticar malhação no ritmo das canções. Para os militares todas essas pesquisas são confirmadas em seus treinamentos, que são realizados ao mesmo tempo que entoam canções militares que prepara o físico, alivia a mente, idealiza feitos heroicos, torna as atividades físicas mais prazerosas e menos cansativas, desta forma os militares estarão aptos e serão capazes de realizar atividades mais pesadas e por mais tempo preparando-os para as mais diversas situações que terão que enfrentar no seu dia a dia.

3 METODOLOGIA

Este trabalho de pesquisa está sendo realizado a partir de pesquisas de campo e aplicação de questionários, realizados com o intuito de conhecer a real importância das canções militares nos treinamentos físicos, e como essas canções militares podem influenciar o trabalho tanto física como psicologicamente.

O questionário foi respondido pelos alunos do curso de Formação de Praças (CFP) no mês de maio/2018 em Cristalina Goiás, após um longo diálogo pude observar que além das perspectivas previstas, os militares desta base carregam consigo muita honra pela farda e apreço pelas atividades praticadas pelo pelotão.

Este trabalho tem como objetivo principal a compreensão da importância das canções militares nas atividades físicas da turma A do Curso de Formação de Praças (CFP) da Polícia Militar de Goiás da 32ª Companhia Independente da Polícia

Militar (32ªCIPM), na cidade de Cristalina – GO. Levando em consideração a importância das atividades e o bem-estar físico e mental que as atividades proporcionam aos militares.

Para a feitura deste trabalho foi necessária uma pesquisa minuciosa acerca do tema, com o objetivo de reunir o maior número de informações e conhecimentos relevantes para a boa explanação do tema. Como um dos objetivos é avaliar o funcionamento e aceitação das canções durante as atividades físicas, foi elaborado um questionário (APÊNDICE I) com os alunos do Curso de Formação de Praças de Cristalina referente a importância dos estímulos e motivações provenientes da entoação das canções militares durante o treinamento físico policial. A amostragem a qual foi submetida à aplicação de questionários se deu com 27 (vinte e sete) alunos da turma de Formação de Praças da cidade de Cristalina – Goiás.

Os questionários foram aplicados de forma digital (on-line). É válido ressaltar que o meio de obtenção de dados impossibilitam o reconhecimento da identidade dos alunos soldados, diante da devida numeração e preservação da autoria das respostas. Os dados obtidos serão estruturados com o intuito de se produzir uma sistematização que apresente as informações colhidas de forma coerente e concisa, alcançando o objetivo do estudo de se analisar a eficiência do emprego das canções militares nos treinamentos policiais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após estudos, análises e pesquisas acerca do tema, foi possível analisar a importância das canções para os militares, que em sua maioria deixam claro as suas preferências em relação as canções, suas emoções e lembranças, para muitos as canções passou a ser um referencial de batalhas enfrentadas e de trabalhos desempenhados em função de sua pátria.

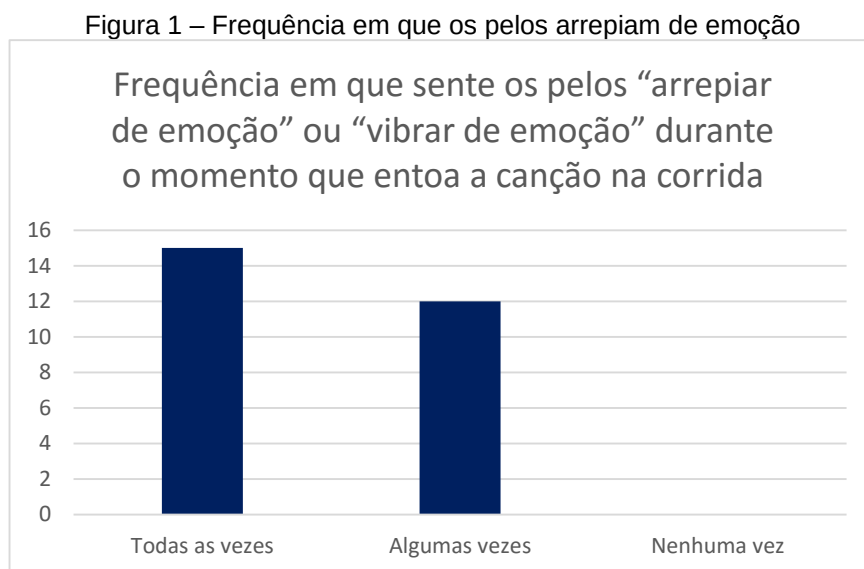
Neste tópico apresenta-se a análise dos resultados obtidos na aplicação do questionário, sendo que o propósito desta é verificar o impacto das canções militares nos treinamentos físicos e sua influência tanto na vida profissional como pessoal.

Para idealizar os sentimentos da tropa ao entoar ou presenciar canções militares, foram analisadas as primeiras perguntas do questionário, e constatou-se que todos os alunos do curso de formação de praças (n=27; 100%) disseram sentir muita emoção quando passam em marcha entoando uma canção militar.

Cabe ressaltar também que, de maneira unânime, todos concordaram que

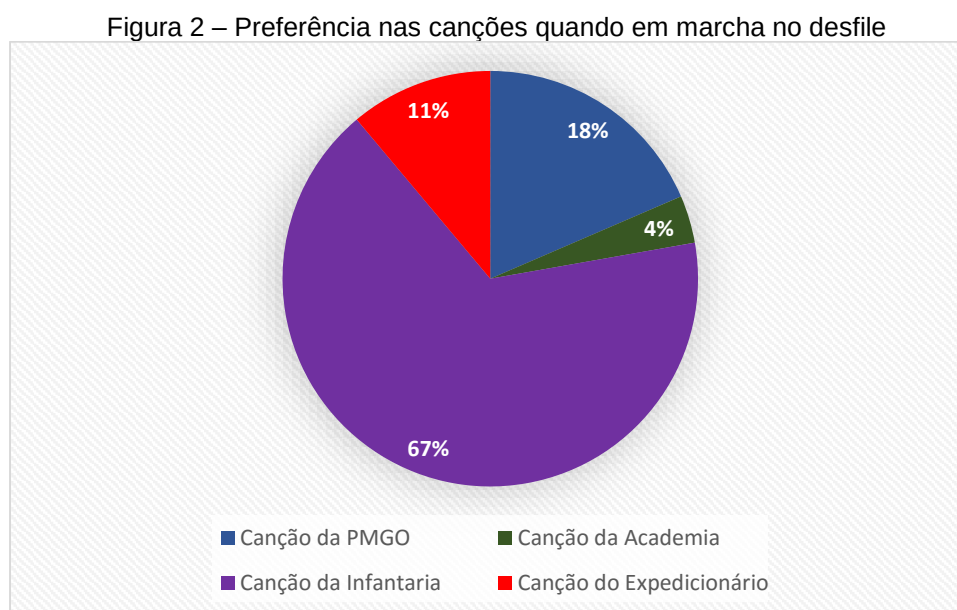
a canção militar dá mais ânimo ou estímulo para continuar correndo ou marchando.

Os questionários revelaram que 55,6% (n=15) sente os pelos “arrepiar de emoção” ou “vibrar de emoção” todas as vezes durante o momento que entoa a canção na corrida ou na marcha, já o restante 44,4% (n=12) disseram sentir apenas algumas vezes, e ninguém marcou a opção “nenhuma vez”, conforme mostra a figura 1:



Fonte: O autor (2018).

A figura 2 mostra a preferência do pelotão em relação à quais canções militares mais gostam de cantar quando passam em marcha no desfile:



Fonte: O autor (2018).

Os questionários também indicaram a opinião do grupo sobre acreditar que

canções militares com letras sobre guerra, combate, morte, inimigo; afetam a forma de pensar ou estimulam a agir com violência, e o resultado foi que 100% (n=27) responderam “não”, ou seja, pensam que o fato de cantar algo não acarretam em atos violentos.

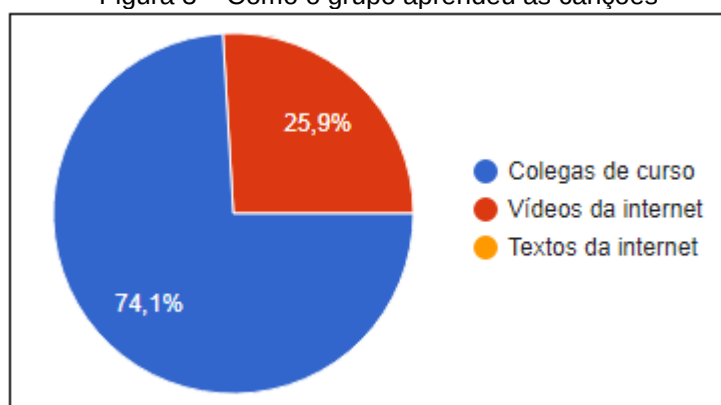
Em todo trabalho de pesquisa é de se esperar tanto resultados positivos quanto resultados negativos, uma vez que o assunto abordado é de grande agrado no meio militar, desta forma torna-se mais amplo a possibilidade dos resultados serem em sua maioria positivas, pois os participantes recebem as perguntas de forma muito positiva, eles defendem a teoria e desejam que sejam propagadas e mantidas essa prática.

Com referência às quais canções militares são cantadas na tropa, 66,7% (n=18) marcaram a opção “Canções das Forças Armadas”, e o restante 33,3% (n=9) escolheram a alternativa “Canções da Polícia Militar”.

A questão em relação as canções militares trás de forma muito clara a positividade dos participantes em relação ao tema, e deixam claro a importância e a necessidade das canções para a motivação, o bom desempenho na realização das tarefas e a sinergia do grupo que está treinando junto. Isso comprova a eficácia nos treinos e na aplicabilidade das canções.

Outro ponto importante revelado pelo questionário, foi em relação ao modo em que os alunos aprenderam as canções, e o resultado aparece na figura 3:

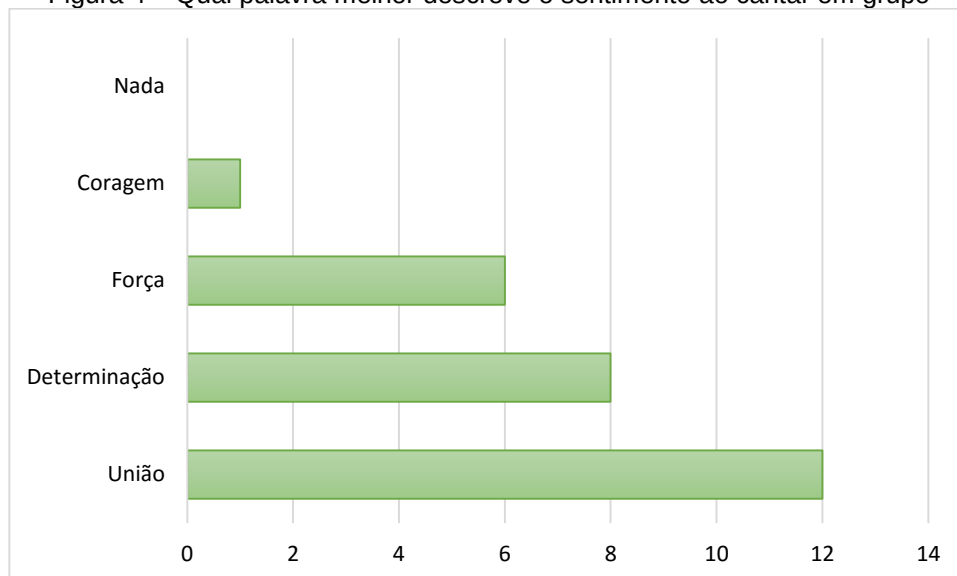
Figura 3 – Como o grupo aprendeu as canções



Fonte: O autor (2018).

Além disto, o questionário indicou qual palavra melhor descreve o sentimento quando se está cantando canções em grupo, e a opção mais escolhida foi “União”, seguida por “Determinação”, “Força” e “Coragem”, conforme ilustrado na figura 4:

Figura 4 – Qual palavra melhor descreve o sentimento ao cantar em grupo



Fonte: O autor (2018).

Os resultados obtidos neste questionário, transparece o sucesso nos treinos e na metodologia empregada nos treinos militares.

Em complemento a este trabalho e diante da grandeza das contribuições recebidas pelos questionários é importante ressaltar a importância da música militar em sua completa amplitude, mesmo sendo em corridões, apresentações ou prestando serviço à comunidade civil, pois é uma forma de aproximação da comunidade militar com a comunidade civil, uma oportunidade de estreitar os laços e melhorar a convivência entre as partes.

Outro fator de extrema importância é a formação do músico militar, para que este se sinta um verdadeiro representante de uma valiosa tradição, que eles possam se sentir orgulhosos de seus trabalhos e suas funções perante a sua instituição e da comunidade, este deve ser um especialista em um repertório específico e importante. Esta é uma reflexão estratégica que garantirá a memória cultural do Brasil e não permitirá jamais que o silêncio da ignorância se sobressaia sobre o passado e o futuro das canções militares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre a importância das canções para a feitura das atividades militares pude observar vários aspectos físicos e psicológicos acerca do assunto, essas canções tem um referencial enorme no que diz respeito a vivencia militar, a

seus feitos e desesperos em momentos de guerra e solidão. As canções favorecem as relações entre os grupos militar e a sociedade civil, pois os aproxima e faz com que a sociedade possa admirar mais o trabalho dos militares e sentir-se mais amparada e segura diante de um cenário violento e inseguro do qual está vivendo. Fisicamente as canções favorecem o emocional e aumenta a adrenalina possibilitando um maior aproveitamento do exercício e melhor desempenho por parte de quem está fazendo.

Após um longo período de estudos, elaboração e aplicação de questionários concluiu-se que as canções militares são de fundamental importância para o trabalho e formação militar, sendo um dos pilares motivadores dessas atividades, no conjunto estudado, ficou claro em que uma sua totalidade os militares apoiam e respeitam essa prática como fundamental, tanto para iniciantes quanto para veteranos. Essas canções fizeram e farão parte de todos os eventos e causas defendidas, serão entoadas com veemência por aqueles que as defende e também por aqueles que ainda terão a oportunidade de ser fascinado por elas, para os militares que ainda terão suas vidas marcadas por essas canções e por aqueles que se foram sobre um canto triste e fúnebre de despedida, por ter se dedicado e cerceado pelo seu ofício.

REFERÊNCIAS

GARCIA, V. P.; ZANIN, M. **A influência da música na atividade física.** Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, Nº 167, Abril de 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd167/a-influencia-da-musica-na-atividade-fisica.htm> Acesso em 14 nov 2017.

GOLDSTEIN. Herman. **Policiando uma sociedade livre.** Coleção Polícia e Sociedade. São Paulo. Edusp. 2003.

GORSKI, A. M. **Motivação para a prática de atividade física em academias de ginástica.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao curso de Educação Física – Bacharelado da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade de Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2012.

LEINIG, C. E. **Efeitos psicofisiológicos provocados pela música.** Tratado de musicoterapia. 1. ed. São Paulo: Sobral Editora Técnica Artesgráficas LTDA, 1977. p. 39-50.

LEME, L. R. **A Influência da Música nas Atividades Físicas e sua Impressão no Corpo E nos Estados de Ânimo.** Monografia apresentada como requisito para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Ciências da UNESP - Campus de Bauru. 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/128261/000847011.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 nov 2017

MARTINS, C.O. **A Influência da Música na Atividade Física. Brasil.** Monografia de conclusão de curso, Florianópolis, (SC): Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, 1996. Disponível em: https://pdfdocumento.com/a-influencia-da-musica-na-atividade-fisica-meloteca_59f4d1e71723dda00825f189.html. Acesso em 17 nov 2017

SANTOS, M. O. S. **Exercício físico e música: uma relação expressiva.** Revista Digital – Buenos Aires – ano 13- nº 122 – jul 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd122/exercicio-fisico-e-musica-uma-relacao-expressiva.htm>. Acesso em 16 nov 2017

STRALIOTTO, J. **Cérebro & Musica: Segredos desta relação.** Blumenau: Odorizzi, 2001

SILVA, Cláudia Andréa Ferreira da. **A linguagem musical na educação infantil.** 2010. 12 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. Belo Horizonte, 2010.

APÊNDICE

APENDICE 1

QUESTIONÁRIO

1. Quando você passa em marcha entoando uma canção militar, você sente?

Nada

Pouca emoção

Muita emoção

2. Como você se sente quando entoa canções militares durante a marcha e a corrida?

Bem

Ruim

Nada

3. Quando você canta canções com a tropa, você acha que ela dá mais ânimo ou estímulo para continuar correndo ou marchando?

Sim

Não

4. Com que frequência você sente os pelos “arrepiar de emoção” ou “vibrar de emoção” durante o momento que entoa a canção na corrida ou na marcha?

Todas as vezes

Algumas vezes

Nenhuma vez

5. Com que frequência você sente se arrepiar de emoção ao ver uma tropa passar cantando?

Todas as vezes

Algumas vezes

Nenhuma vez

6. Você sente mais emocionado quando entoa canções militares

Com a banda de música

Sem a banda de música

7. Qual das canções militares que você mais gosta de cantar quando passa em marcha no desfile?

Canção da PMGO

Canção da Academia

Canção do Soldado

Canção da Infantaria

Canção do Expedicionário

8. Qual é o motivo que faz você mais gostar de entoar uma canção militar na corrida?

Ritmo/ melodia

Letra / conteúdo

9. Você acredita que a canção militar com letras sobre guerra, combate, morte, inimigo; afeta a sua forma de pensar ou estimula você a agir com violência?

Sim

Não

10. Como as canções militares interferem na coordenação motora sua?

Facilitam a coordenação motora

Dificulta a coordenação motora

Não faz diferença na coordenação motora

11. As canções militares expressam realmente o que os policiais militares realizam em sua profissão ou idealizam?

Sim

Não

12. Quais são as canções militares que você mais frequentemente entoa na tropa?

Canções da Forças Armadas

Canções da Polícia Militar

13. A canção militar faz você sentir bem porque melhora você?

Fisicamente

Emocionalmente

Psicologicamente

14. As canções militares que você entoa refletem a missão e os valores da PMGO?

Algumas

Todas

Nenhuma

15. As canções militares entoadas nos treinamentos físicos já prejudicaram a sua voz?

Nunca

Sempre

Algumas vezes

16. A afinação com que os policiais entoam as canções refletem no resultado desejado?

Sim

Não

17. As canções entoadas em deslocamentos auxiliam a sua motivação?

Sim

Não

18. Você aprendeu as canções em sua maior parte a partir de?

Colegas de curso

Vídeos da internet

Textos da internet

19. Você acredita que a canção militar contribui para que o policial se torne violento por causa das letras?

Pouco

Muito

Nada

20. Você gosta de entoar canções militares em tropa quando está em corrida ou desfile

Sim

Não

21. Qual palavra melhor descreve o que você o sentimento quando você está cantando canções em grupo?

Força

Coragem

Determinação

União

Nada

22. Qual das palavras melhor descreve suas sensações físicas quando você está cantando canções em grupo?

Cansaço
Adrenalina
Vigor físico
Desânimo
Nada